

SOJA –28/01/2019 a 01/02/2019

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor</b>						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	54,68	59,50	60,50	10,64%	1,68%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	62,10	68,60	68,90	10,95%	0,44%
<b>Preço ao Atacado</b>						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	61,56	65,00	66,00	7,21%	1,54%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	71,50	77,00	77,20	7,97%	0,26%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	21,83	20,20	20,26	-7,17%	0,31%
<b>Paridades</b>						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	74,03	70,41	69,27	-6,44%	-1,63%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	81,73	77,27	76,59	-6,29%	-0,88%
<b>Indicadores</b>						
Dólar	R\$/US\$	3,94	3,77	3,71	-5,93%	-1,77%

Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 37,71/60Kg

## MERCADO EXTERNO.

Os preços internacionais tiveram uma pequena alta esta semana, motivada pela promessa chinesa de importar até 2 milhões de toneladas da soja americana. Porém, tais preços continuam sem sustentação altista devido à falta de confirmação de acordo para pôr fim à guerra comercial entre China e Estados Unidos. Os preços devem tomar um rumo mais altista, a partir do momento em que a quebra de safra de soja no Brasil começa a fazer pressão sobre a oferta, apesar dos altos estoques de passagem americanos.

## MERCADO INTERNO.

Com a safra 2018/2019 sendo colhida nos principais estados produtores do Brasil, os preços nacionais começam a subir, apesar da pouca comercialização da nova safra, até o momento. O fundamento principal para os preços nacionais em alta é a também alta dos preços da Bolsa de Valores de Chicago e, a pequena recuperação nos preços nos prêmios de porto, já que o dólar teve uma pequena baixa esta semana.

O mercado espera uma melhor resolução dos problemas ocasionados pela guerra comercial entre China e EUA, além de uma expectativa de que, com a quebra de safra no Brasil, os preços internacionais voltem a subir.

Segundo a Secretaria de comércio exterior (Secex), as exportações do mês de janeiro de 2018 fecharam em 2,15 milhões de toneladas -, este valor é 37,8% maior que o exportado em janeiro de 2018, estimado em 1,56 milhões de toneladas.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar de uma possível compra de soja de aproximadamente 2 milhões de toneladas, as exportações americanas continuam muito baixas. Por outro lado, as vendas para exportações dos Estados Unidos começam a dar sinal de recuperação, indicando um possível aumento de exportações deste país, em um futuro muito próximo.

O mercado continua a aguardar uma resolução da guerra comercial entre americanos e chineses, alguns acreditam que esta compra divulgada pela estatal chinesa, de 2 milhões de toneladas, venha a ser um indicativo de uma possível resolução do problema, mas ainda não há nada de concreto.

O que se tem de concreto, até o momento, é uma forte quebra de safra brasileira que poderá dar um novo rumo em toda esta situação, com possível aumento dos preços internacionais e redução das exportações e esmagamento no Brasil, podendo gerar uma possível corrida dos chineses para a compra de soja americana.